



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## SÍNDROMES DE DISPERSÃO, POLINIZAÇÃO E SUCESSÃO DE ESPÉCIES DA FLORA DE VEREDAS NO NORTE DE MINAS

**Autores:** CAMILLA BUITRAGO DE OLIVEIRA, ALYSSON ROCHA PEREIRA, GIOVANA RODRIGUES LUZ, ANNY CAROLINE ALVES FERREIRA, YULE ROBERTA FERREIRA NUNES

**RESUMO:** Os processos de dispersão, polinização e sucessão são essenciais para a reprodução, desenvolvimento e permanência das plantas no ambiente. Nesse sentido, caracterizar as espécies quanto as síndromes de dispersão, polinização e sucessão, pode ampliar informações desta natureza na literatura, que são escassas, principalmente de espécies de veredas. O levantamento florístico foi realizado na vereda Almescla, localizada na APA do Rio Pandeiros, em Bonito de Minas (Minas Gerais), no interior de 30 parcelas de 20 m x 20 m. As espécies identificadas foram classificadas quanto as síndromes de acordo com informações existentes na literatura. Foram classificadas 29 espécies no total, todas quanto a dispersão de sementes (zoocoria, hidrocoria e barocoria), 24 quanto a polinização (entomofilia, cantarofilia, anemofilia, falenofilia e ornitofilia) e 23 quanto a sucessão (pioneiras, secundárias e clímax). Dentre as espécies classificadas quanto a dispersão, 24 são zoocóricas (82,76%), quatro hidrocóricas (13,79%) e uma barocórica (3,45%). Dentre as zoocóricas, houve o predomínio das espécies ornitocóricas (62,5%). Dentre as espécies classificadas quanto a polinização, 14 são entomófilas (58,33%), quatro cantarófilas (16,67%), três anemófilas (12,50%), duas falenófilas (8,33%) e uma é ornitófila (4,17%). Quanto a síndrome de sucessão, cinco espécies são pioneiras (21,74%), 17 são secundárias (73,91%), e uma é clímax (4,35%). A predominância de dispersão zoocórica, polinização entomófila e sucessão secundária indica que a vereda estudada encontra-se em processo de regeneração, e com um certo grau de preservação, visto que tanto a forma de dispersão quanto de polinização predominantes são dependentes da fauna. Destaca-se neste trabalho também a existência de espécies hidrocóricas. Como as veredas são um ambiente de solo hidromórfico, por vezes saturado de água, esta forma de dispersão ganha importância para aquelas espécies mais dependentes da água.

*Apoio Financeiro: CNPq e CAPES (PELD-VERE), FAPEMIG.*